



ANCILOSTOMÍASE E O SANEAMENTO BÁSICO EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

LORENA MARIA CRUZ PEDROSA; CIRLÉIA GATTI DA SILVA SALVINO; NEUMA MATOS DE LIMA; ANA PAULA DE OLIVEIRA PINHEIRO; ANA PAULA LIMA DA COSTA

Introdução: A ancilostomíase é causada por parasitas nematoides das espécies *Necator americanus* e *Ancylostoma duodenale*. É uma das formas de infecção crônica mais comum em humanos com estimativa de 740 milhões de casos, principalmente em países em desenvolvimento, segundo a Organização Mundial de Saúde. Em países onde o saneamento básico não é considerado prioritário, as infecções permanecem recorrentes. Não ocorre transmissão direta de pessoa para pessoa, mas indivíduos infectados podem contaminar o solo por vários anos, especialmente se não receberem tratamento adequado e na ausência de saneamento básico. **Objetivo:** Relacionar o saneamento básico em países em desenvolvimento e a ancilostomíase. **Materiais e métodos:** Este trabalho caracteriza-se como um estudo secundário do tipo revisão bibliográfica. As buscas das publicações ocorreram no mês de Julho de 2024, com buscas realizadas nas bases de dados: PUBMED e SCIELO, por meio de termos cadastrados no site dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): doenças parasitárias, ancilostomose e saneamento básico, realizando o cruzamento dos termos com os operadores booleanos AND a fim de obter uma busca mais específica. Foram incluídos artigos e periódicos publicados de 2010 até 2024. **Resultados:** A ancilostomíase demonstra ocorrência mais frequente nos países em desenvolvimento, onde as precárias condições socioeconômicas, a falta de acesso à água potável e o saneamento inadequado, associados à falta de informação específica sobre a transmissão dos parasitos, configuram grave problema de saúde pública, afetando as populações mais vulneráveis. Verifica-se assim que, mudanças na qualidade de vida, aumento de poder aquisitivo das famílias e investimentos em serviços de saneamento poderão levar ao declínio das taxas de ocorrência de doenças parasitárias intestinais e das taxas de mortalidade causadas por essas doenças nos estados brasileiros. **Conclusão:** Este estudo indica uma redução na ocorrência de infecções por ancilostomídeos associada ao saneamento básico, ao aumento da renda per capita e à adoção de práticas sanitárias e higiênicas pela população. Foi constatada uma ligação entre a presença de parasitas intestinais e certas condições ambientais, reafirmando a necessidade de aprimorar as condições de saneamento básico e promover a educação em saúde entre os membros da comunidade.

Palavras-chave: **DOENÇAS; PARASITARIAS; INFECÇÃO; NEMATOIDES; BRASIL**